

RIGOR RACIONALÍSTICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rigor racionalístico* é a diligência, dedicação, responsabilidade, exatidão, retidão, precisão e profundidade racionais aplicadas às manifestações diurnas, intrafísicas e extrafísicas por parte da conscin lúcida, objetivando os maiores acertos e as mínimas incorreções nos posicionamentos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *rigor* vem do idioma Latim, *rigor*, “rjeza; dureza; endurecimento; rigidez; inflexibilidade”, de *rigere*, “estar duro; rijo”. Apareceu no Século XIV. O termo *racional* procede do mesmo idioma Latim, *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Rigor científico. 2. Rigor lógico. 3. Rigor cosmoético.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *rigor*: *autorrigo*; *rigoridade*; *rigorismo*; *rigorista*; *rigorística*; *rigorístico*; *rigor mortis*; *rigorosa*; *rigorosidade*; *rigoroso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rigor racionalístico*, *rigor racionalístico conclusivo* e *rigor racionalístico acrescentador* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Flexibilidade irracional. 2. Inexatidão anticientífica. 3. Imprecisão técnica.

Estrangeirismologia: o *Mentalsomarium*; o *upgrade* cognitivo; o *strong profile*; os *rational skills*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da racionalidade regrado a vida consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da racionalidade pesquisística cosmoética; os evolucipenses; a evolucipensividade; os cognopenses; a cognopensividade; os nexopenses; a nexopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os tecnopenses; a tecnopensividade; os parapenses; a parapensividade; o predomínio do *pen* na autopensividade; os autopenses disciplinados; o hábito da autopensividade precisa; a autorretilinearidade pensênica racional; a exteriorização da autopensividade; a autopensividade concretizada; os procedimentos para a higienização holopensênica própria, alheia ou coletiva.

Fatologia: o rigor racionalístico; o rigor lógico; o rigor técnico-científico; a autocrítica rigorosa; a rotina rigorosa contra os miniequívocos; o rigor da exposição do conhecimento; a busca natural da verdade relativa de ponta lógica; o rigor preciso da maturidade consciencial; a autavaliação conscienciométrica rigorosa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as pararepercussões dos atos determinativos intrafísicos; a parapercepção das evocações extrafísicas pós-ato sinalizando sobre o percentual de erro e acerto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rigor racionalístico–rigor experimental–rigor cosmoético*; o *sinergismo rigorosidade pesquisística–criatividade mentalsomática*; o *sinergismo autode-terminação–inteligência evolutiva*.

Principiologia: o princípio do dinamismo evolutivo; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando a decisão quanto aos propósitos evolutivos a serem mantidos.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria da evolução consciencial pelos autesforços.

Tecnologia: a técnica da autodecisão; a técnica da checagem pré-atuação da intencionalidade pessoal.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmanalistas; o Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas.

Efeitologia: o efeito da autodeterminação na aceleração da autevoluição.

Neossinapsologia: as neossinapses racionais.

Ciclogia: o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo deliberação-consecução-colheita; o ciclo reparatório erro-correção-acerto; o ciclo hipóteses teóricas-evidências comprovadoras; o ciclo análise exaustiva-sistematização lógica-síntese refletida.

Enumerologia: a racionalidade rigorosa; a autologicidade rigorosa; a precisão rigorosa; a autoseriedade rigorosa; a autosteriedade rigorosa; a autodeterminação rigorosa; a autopersistência rigorosa.

Binomiologia: o binômio rigor racionalístico-temperamento científico; o binômio conformático solidez conceitual-riqueza vocabular; o binômio vontade-motivação; o binômio auto-disposição-empenho.

Interaciologia: a interação Proxêmica-Cronêmica; a interação quantitativo-qualitativo; a interação autodiscernimento-autodeterminação.

Crescendologia: o crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização.

Trinomiologia: o trinômio coerência-consistência-factibilidade; o trinômio exatidão-retidão-concisão; o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia; o trinômio vontade granítica-intencionalidade fixada-autorganização rigorosa.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) volição-intenção-decisão-determinação; o polinômio observar detidamente-investigar rigorosamente-inquirir escrupulosamente-analisar pacientemente; o polinômio Fatuística-Casuística-Parafatuística-Paracasuística; a evitação do polinômio distorção perceptiva-distorção cognitiva-distorção mnemônica-distorção parapsíquica.

Antagonismologia: o antagonismo rigor racionalístico / vigor passional; o antagonismo rigor racionalístico / inflexibilidade ideológica; o antagonismo ato calculado / ato irrefletido.

Paradoxologia: o paradoxo heurístico rigor racionalístico-flexibilidade intelectual; o paradoxo dos autesforços por melhores performances evolutivas eliminarem os autesforços da competitividade com os compassageiros evolutivos.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; a lei do maior esforço evolutivo inserida na personalidade.

Filiologia: a raciocinofilia; a conscienciofilia; a projeciofilia; a evolucionofilia; a definofilia; a assistenciofilia; a pesquisofilia.

Holotecologia: a definoteca; a cognoteca; a volicioteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Autodeterminologia; a Paraxiologia; a Autodecidologia; a Autodisciplinologia; a Autocriteriologia; a Autodefinologia; a Autocogniciologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inflexibilis*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rigor racionalístico *conclusivo* = a precisão das manifestações pessoais do praticante, homem ou mulher, em relação às tarefas interassistenciais, diárias, da tenepes; rigor racionalístico *acrescentador* = a precisão das manifestações interassistenciais, diárias, de quem atua com a oficina extrafísica (ofiex) pessoal.

Culturologia: a cultura da *Autodiscernimentologia*; a *Multicultura da Autexperimentologia*; a cultura da racionalidade.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de elementos componentes do rigor racionalístico:

01. **Rigor científico:** a confiabilidade.
02. **Rigor comunicativo:** a relevância.
03. **Rigor cosmoético:** a interassistencialidade.
04. **Rigor crítico:** a verificabilidade.
05. **Rigor formal:** a compreensibilidade.
06. **Rigor informativo:** a veracidade.
07. **Rigor interpretativo:** a fidedignidade.
08. **Rigor investigativo:** a exaustividade.
09. **Rigor metodológico:** a confiabilidade.
10. **Rigor perceptivo:** a objetividade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rigor racionalístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.
02. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
05. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Esquadrinhamento paraprocedencial:** Paresquadriologia; Neutro.
10. **Estágio maturoológico:** Automaturologia; Homeostático.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Planejamento milimétrico:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Plenitude estrita:** Paraxiologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.

O RIGOR RACIONALÍSTICO É A POSTURA NATURAL DA CONSCIN INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, EM PLENO EXERCÍCIO DE DESENVOLVIMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o rigor racionalístico nas próprias iniciativas? Em todas as linhas de manifestações?